

**Parecer da Sociedade Portuguesa de Matemática
sobre o Exame Nacional de Matemática A
Prova 635, 2ª Fase – 16/07/2008**

À semelhança da prova da primeira fase, o exame é equilibrado em termos de matéria abrangida. Percorre todos os temas considerados essenciais no 12º ano. As questões são claras e estão correctamente formuladas. Todos estes factos são positivos.

No entanto, não nos parece que o exame tenha atingido ainda o objectivo de avaliar devidamente os conhecimentos matemáticos que os alunos devem ter à saída do Ensino Secundário. Algumas questões podem facilmente ser resolvidas por alunos de anos inferiores (Grupo I: questões 2 e 6; Grupo II: questão 5) e outras correspondem aos primeiros exemplos mais elementares de cada matéria. Este facto deveria, em nossa opinião, ser compensado com algumas questões de maior dificuldade. Por isso, não nos parece que o exame tenha o desejável equilíbrio de dificuldade.

Apesar de pensarmos que esta prova não é difícil, apresenta um grau de dificuldade francamente superior ao da prova da primeira fase. Isso torna-se claro por exemplo nas questões de probabilidades (2 e 3 do grupo II), tanto na interpretação como na complexidade das ferramentas matemáticas necessárias à resolução. Além disso, este exame foca conceitos bem mais abstractos e complexos, tais como a noção de limite segundo Heine, o cálculo de derivadas por definição e o triângulo de Pascal.

Não podemos deixar de lamentar o facto de os exames da primeira e da segunda fase terem um grau de dificuldade tão diferente. **Mais uma vez, o Ministério não conseguiu, não quis ou não soube produzir exames de graus de dificuldade semelhante e que permitissem comparar os resultados.** Não só os exames de matemática não têm tido fiabilidade de ano para ano, isto é, não mantêm um grau de dificuldade homogéneo em anos diferentes, como também não são este ano comparáveis entre diferentes fases. **Este facto coloca em desigualdade os alunos que fizeram provas diferentes e que este ano concorrem na mesma fase de candidatura ao ensino superior.**

O Gabinete do Ensino Básico e Secundário
da Sociedade Portuguesa de Matemática

Para mais informações:

Gabinete de Comunicação da SPM: Renata Ramalho, 21 795 1219 / 960 131 220,
imprensa@spm.pt